



CONGRESSO NACIONAL

Legislatura abre na expectativa do aperfeiçoamento das instituições

por Walter Marques
de Brasília

O novo Congresso Nacional toma posse hoje. As 14h30, no Senado, e às 15 horas, na Câmara dos Deputados. Os eleitos em 15 de novembro do ano passado estarão dando os primeiros passos na direção dos debates e decisões de forte densidade política que prometem movimentar a nova Legislatura.

Ontem, a Câmara e o Senado viveram o clima da véspera do primeiro ato político importante da nova Legislatura. O PDS e o PDT, por motivos internos a cada uma das duas legendas, ficaram devendo a indicação de alguns nomes para integrar a mesa diretora da Câmara. Mas o ambiente era alegre nos encontros de veteranos do Legislativo com ex-cassados, eleitos em 15 de novembro, que voltam à câmara.

Um encontro, já no final da tarde, do líder do governo, Nelson Marchezan — confirmado no posto, ontem, pela bancada do PDS —, com o líder eleito pelo PMDB, Freitas Nobre, serviu para que o primeiro reafirmasse seu desejo de que sejam boas e se encaminhem para o entendimento as relações entre as



Flávio Márcilio

duas lideranças. Essa aspiração mereceu o apoio de Nobre, com a ressalva normal de que tudo será feito em favor do entendimento que venha mudar para melhor projetos submetidos à deliberação da Câmara dos Deputados.

GENERALIZADA

A expectativa generalizada é de que o novo Congresso terá um importante papel a desempenhar no processo de aperfeiçoamento das instituições políticas do País. O ex-ministro da Indústria e do Comércio, Pratini de Moraes, eleito pelo PDS do Rio Grande do Sul, declarou a este jornal que espera "contribuir para o que será o mais importante debate este ano. O debate econômico". A seu ver o Congresso Nacional tem "uma contribuição muito importante a dar nesta fase de dificuldades econômicas em que a Nação terá de adotar uma série de medidas de ajustamento ao quadro econômico internacional". "Acho que o papel do Congresso é definitivo para a reconstrução democrática do País e estou certo de que ele cumprirá o seu papel como o presidente da República cumpriu o seu", concluiu o deputado gaúcho.

ESPECÍFICOS

O deputado Freitas Nobre, líder do PMDB, pensa ser difícil que se consiga formar um bloco oposicionista na Câmara. Mas ele crê ser possível conseguir a unidade dos partidos de oposição para apoiar ou derrotar projetos específicos. Disse que a idéia de formar um bloco oposicionista deve ser cogitada e